



UMA DELICADA LUTADORA

A atriz Paolla Oliveira não vê a hora de estreiar, segunda, como Jeiza, a policial que sonha em ser lutadora de MMA, em "A força do querer", a nova novela das 21h da TV Globo, de Glória Perez. Antes, a bela posa aqui em campanha para a Monte Carlo



PLATEIA DE LUXO

Edson Celulari assistiu ao ensaio de "A caverna", que estreia amanhã no Sec Tijuca e tem Karin Roepke, sua namorada, no elenco, e Marcos Caruso na supervisão de dramaturgia e direção

Ponto Final

Estava escrito nas estrelas. Os abutres não iam perder essa oportunidade. Já há filas de escritórios de advocacia nos EUA à cata de clientes para processarem a JBS e a BRF por lá, por causa dessa operação da PE. Literalmente, é como se diz em Frei Paulo: "Onde tem carniça, tem urubu". Com todo o respeito.



FABIO ROSS

e-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br  
Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

# Câmara vota hoje projeto de socorro financeiro aos estados

## Presidente Temer pede ao Congresso urgência na apreciação da proposta

LETICIA FERNANDES  
leticia.fernandes@oglobo.com.br  
JÚLIA GAMA  
julia.gama@bsb.oglobo.com.br

**BRASÍLIA** Em reunião com o presidente Michel Temer ontem no Palácio do Planalto, o presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), Jorge Picciani, e líderes governistas fluminenses pediram urgência na aprovação do plano de recuperação fiscal aos estados, que prevê regras de socorro financeiro para o Rio. O projeto será votado hoje na Câmara.

Temer ouviu os apelos e pediu ao líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), que também participou da reunião, urgência na apreciação do projeto quando ele

chegar ao Senado. Em outra frente, pediu ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que tente aprovar a partir de hoje projeto de ajuda aos estados endividados. Quando isso ocorrer, disse o presidente, será possível tomar medidas administrativas que permitam empréstimos ao Rio para colocar os salários em dia.

**COLAPSO DA SEGURANÇA** Eles argumentaram que o estado já cumpriu boa parte das contrapartidas exigidas e que, se o Congresso não aprovar o projeto em cerca de 15 dias, haverá um colapso financeiro no estado. Segundo eles, não restará alternativa, caso o projeto não seja aprovado a tempo, a não ser a interven-

ção federal, o que a União não cogita fazer.

— Colocamos a ele o momento aflitivo que vive o Rio e precisamos aprovar rápido a lei de recuperação fiscal. Se isso não ocorrer nós vamos ter um colapso na área de segurança, e não restaria outra alternativa que não a intervenção federal, o que o presidente não cogita. Não foi para assustar ele, mas é como está a situação do estado — afirmou Picciani.

O relator do projeto que institui o Regime de Recuperação Fiscal dos Estados, deputado Pedro Paulo (PMDB-RJ), afirmou que irá propor algumas mudanças ao texto original enviado pelo Executivo. Segundo ele, as contrapartidas exigidas

pelo governo serão mantidas, sob risco de a proposta ser novamente vetada, como ocorreu em dezembro do ano passado.

Entre os ajustes que o deputado pretende implementar, está a liberação de convênios com entidades de assistência social. O texto original proíbe convênio e outros tipos de instrumentos que envolvam a transferência de recursos para entidades federativas ou organizações da sociedade civil.

Com a aprovação do projeto, o Rio poderá suspender por três anos o pagamento da dívida com a União. Além disso, o estado receberá autorização para contrair novos empréstimos. Esses recursos seriam usados para quitar a folha de pagamento dos servidores. ●

# MP vai à Justiça para arrestar verba do governo

## Assim como o Tribunal de Justiça, órgão não recebeu dinheiro de salários

VERA ARABHO  
varauijo@oglobo.com.br

Depois do pedido de arresto de R\$ 275.091.289,54 dos cofres do governo fluminense feito pelo Tribunal de Justiça ao Supremo Tribunal Federal (STF), chegou a vez de o Ministério Público do Rio entrar

com um mandado de segurança, com pedido de liminar, contra o estado para garantir o pagamento de R\$ 92 milhões referentes ao pagamento de março dos servidores do órgão e de verbas de custeio. O pedido foi feito no fim da tarde de ontem ao Órgão Especial do Tribunal de Justiça. O procurador-geral de Justiça, José Eduardo Gussem, disse ao GLOBO que não havia impedimento nenhuma medida judicial até agora, aguardando que a Secretaria estadual de Fazenda desse uma solução, o

que não aconteceu.

— Os poderes têm autonomia e independência. Não podemos ficar nesse impasse, uma vez que a Constituição Federal nos dá essa garantia. Esses repasses deveriam ter vindo até o dia 20 — disse.

**USO DE SOBRAS ORÇAMENTÁRIAS** Segundo Gussem, desde o ano passado, a Secretaria de Fazenda deixou de repassar R\$ 160 milhões da verba de custeio (destinada ao pagamento de fornecedores de insumos e serviços).

— Estamos na iminência de

não ter parte do repasse de novo. O nosso orçamento é para pagar pessoal e custeio. A solução tem sido usar a reserva de restos a pagar e sobras orçamentárias — afirmou.

O ministro Dias Toffoli, do STF, deu prazo de 48 horas para o governador do Rio, Luiz Fernando Pezão, responder a outro pedido de arresto feito pelo Tribunal de Justiça. O TJ também não recebeu os repasses do duodécimo (verba usada para pagar a servidores). O prazo começa a contar a partir da intimação de Pezão. ●

Opinião

## SEM SAÍDA

EM CLIMA de desalento, o governador Luiz Fernando Pezão voou a Brasília em busca de ajuda. Pouco antes, disse para policiais civis em greve que o problema deles só poderia ser resolvido na Capital.

PARECE QUE o governador joga a toalha. É certo que a Alerj aprovou a privatização da Cedae, contrapartida a

ajuda. Porém, é preciso mais, como o aumento da contribuição previdenciária dos servidores de 11% para 14%.

NÃO HÁ mágica: mesmo que o Palácio Guanabara seja ajudado agora, o governo fluminense estará de pires nas mãos de volta a Brasília em pouco tempo, se as contas não forem ajustadas. A questão é aritmética.

# Justiça impede redução dos salários de professores da Uerj

## Desembargador diz que universidade não tem condições mínimas de funcionamento

Uma decisão do desembargador Maurício Caldas impede que o estado corte em 30% os salários dos professores da Uerj. O governador Luiz Fernando Pezão tinha ameaçado reduzir os vencimentos dos docentes, alegando que não há aulas há meses na instituição. Caso descumpra a determinação, o governador pode ser multado em R\$ 100 mil por dia. O magistrado afirma que "a realização das atividades da Uerj não é voluntária ou motivada por reivindicações salariais, mas decorrência pura e simples da falta de condições mínimas de funcionamento e do enorme risco aos seus mais de 30 mil alunos e seis mil servidores que por ali transitam diariamente".

Para o desembargador, a anunciada redução afronta "o princípio constitucional da irredutibilidade dos vencimentos". A decisão do magistrado atendeu a um pedido da reitoria da

universidade, que alega que os professores não estão em greve. A ordem judicial ressalta que o governo está impedido de tomar qualquer atitude que reduza, atrase ou impeça o pagamento dos professores, enquanto permaneça a situação de precariedade que impossibilita o total funcionamento da universidade.

Na última segunda-feira, diante da ameaça de corte nos salários, os professores decidiram avançar com o movimento e, em assembleia, mantiveram o "estado de greve" e as atividades suspensas.

**SEM LIMPEZA E ELEVADOR** Pezão explicou que os 30% dos salários cortados seriam usados no custeio da universidade. O estado, por sua vez, estuda as condições legais para punir os servidores, já que não há uma greve oficial.

— Estamos, de 17 de janeiro até agora, impossibilitados de retornar as aulas por absoluta falta de manutenção: sem limpeza, sem elevador, sem coleta de lixo — afirmou ontem o reitor da universidade, Ruy Garcia Marques. ●

# REPÚBLICA DOMINICANA COM A CVC

VALE MUITO E CUSTA POUCO

← Praia Bayahibe - La Romana

**FÉRIAS NA REPÚBLICA DOMINICANA. TUDO O QUE VOCÊ SONHA.**

**Nada melhor do que sol, praia e infraestrutura de primeira para relaxar sem se preocupar com nada. Viaje com a CVC para a República Dominicana e aproveite o melhor do Caribe. São centenas de quilômetros de areias finas, brancas e praias com coqueiros. Em Punta Cana, desfrute de todo o conforto de um resort com Tudo Incluído. Surpreenda-se com a histórica Santo Domingo. E não longe dali, a sofisticada La Romana revela praias paradisíacas.**

**PUNTA CANA COM SISTEMA TUDO INCLUIDO**  
Destino com saídas diárias. Pacote de 7 dias.  
Inclui passagem aérea voando LATAM, transporte aeroporto/hotel/aeroporto **GRÁTIS** e 6 diárias de hospedagem com sistema Tudo Incluído no **Riu Naiboa\*\*\*\***.  
À vista R\$ **3.708** ou **12x** sem juros **309** reais  
Preço publicado válido para saída 28/agosto.

**LA ROMANA COM SISTEMA TUDO INCLUIDO**  
Destino com saídas diárias. Pacote de 7 dias.  
Inclui passagem aérea voando LATAM, transporte aeroporto/hotel/aeroporto **GRÁTIS** e 6 diárias de hospedagem com sistema Tudo Incluído no **Be Live Canoa\*\*\*\***.  
À vista R\$ **3.804** ou **12x** sem juros **317** reais  
Preço publicado válido para saída 28/agosto.

**SANTO DOMINGO COM SISTEMA TUDO INCLUIDO**  
Destino com saídas diárias. Pacote de 7 dias.  
Inclui passagem aérea voando COPA, transporte aeroporto/hotel/aeroporto e 6 diárias de hospedagem com sistema Tudo Incluído no **Be Live Experience Hamaca Garden\*\*\*\***.  
À vista R\$ **3.564** ou **12x** sem juros **297** reais  
Preço publicado válido para saída 8/agosto.

ENCONTRE A CVC MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ NO WWW.CVC.COM.BR/LOJAS, CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU ACESSO O SITE.

República Dominicana

sempreComCVC

cvc.com.br/lojas

Preço do cliente preço por pessoa, em apartamento duplo, com saída de Rio de Janeiro, no caso econômico. Preço de destino de saída sujeito a reajuste e disponibilidade. Ofertas válidas até um dia após a publicação deste anúncio. Condições de pagamento com parcelamento 0+12 vezes sem juros no cartão de crédito CVC, 0+10 vezes sem juros no cartão de crédito ou 1+9 no boleto bancário. Sujeito a aprovação de crédito. Cartão de crédito CVC: sujeito a análise de crédito e critério de elegibilidade pelo banco emissor. Taxas de embarque cobradas pelos aeroportos não estão incluídas nos preços e deverão ser pagas por todos os passageiros. Preços calculados com câmbio regular CVC em 28/3/2017: US\$ 1,00 = R\$ 3,26, válido por tempo limitado. Pacotes devem ser calculados com câmbio do dia de compra. Preço base: Punta Cana US\$ 1.130; La Romana US\$ 1.160; Santo Domingo US\$ 1.086.